



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Pet-Saúde No Método Canguru: Vivência No Âmbito Do Trabalho Interprofissional

Autores: MARIA DA CONCEIÇÃO CARNEIRO PESSOA DE SANTANA (UNIV. ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES/EBSERH); PRISCILA SILVA PONTES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); IZABELLE WANESSA CAMPOS GALINDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); ANA PAULA CAJASEIRAS DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); SIMONE SCHWARTZ LESSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); ERICA ROSA BARROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES/EBSERH); ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP/BAIXADA SANTISTA); SIRMANI MELO FRAZÃO TORRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS E SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE); LARISSA ROCHA GOMES DE CARVALHO TOMAZ FLORES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES E UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: Introdução: As atividades apoiadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) vêm se revelando como potencial espaço de trabalho interprofissional, no sentido de favorecer a reorientação da formação em saúde. Objetivo: Descrever a vivência de um grupo do PET-Saúde no Método Canguru. Metodologia: A vivência ocorreu semanalmente, supervisionada por preceptores, que procuraram motivar a execução das ações com os princípios da Educação Interprofissional (EIP). Desde o planejamento da atividades, considerando as demandas do cenário de prática, houve a preocupação com o desenvolvimento das competências comuns a todas as profissões, das específicas de cada área profissional e das colaborativas. Nesta perspectiva, foram preconizados: o respeito às especificidades de cada profissão, o planejamento participativo, o exercício da tolerância e a negociação. As ações foram executadas junto aos binômios mães e recém-nascidos, assim como familiares, em interação com profissionais. Foram realizadas atividades estimulativas, que objetivaram atrair sujeitos para participar do processo de trabalho; exercitativas, caracterizadas pela construção e reconstrução de experiências; orientadoras, que enfocaram os aspectos de liberdade, autoridade, autonomia e independência; didáticas, responsabilizadas pela veiculação dos conhecimentos e terapêuticas, que permitiram retificar os eventuais descaminhos do processo. Resultados: A vivência no planejamento e execução das ações, no âmbito da EIP, favoreceu a ampliação do olhar para o cuidado integral no Método Canguru. Evidenciou-se o quanto os comportamentos são influenciados pelas condições culturais, socioeconômicas, demográficas, psíquicas, biológicas, assim como pelas condutas hospitalares, que podem determinar o estabelecimento da amamentação. O PET-Saúde constituiu-se um instrumento para iniciação ao trabalho interprofissional, principalmente com o reconhecimento e o respeito às especificidades de cada profissão. Conclusão: O PET-Saúde se revelou como potencial espaço de exercício da EIP. Na vivência, os conhecimentos de diferentes áreas profissionais foram integrados, proporcionando aos estudantes e profissionais do serviço reflexão, discussão, planejamento e execução de práticas interprofissionais.